

atividade parlamentar

Vicinal entre Altinópolis e Serrana está em situação crítica

DA ASSESSORIA DO DEPUTADO RAFAEL SILVA



Trecho da SP-48: condição precária

O deputado Rafael Silva (PDT) vai se reunir nos próximos dias com o secretário dos Transportes, Mauro Guilherme Arce. Um dos assuntos a serem tratados será a preocupação do parlamentar com relação ao estado da vicinal SP-48, que liga os municípios de Altinópolis e Serrana.

"Com o período de safra e colheita da cana-de-açúcar e os estragos ocasionados pelas chuvas, a situação da vicinal ficou mais crítica. Estou muito preocupado, pois o trânsito de caminhões é grande e precisamos evitar novos acidentes", afirmou o deputado, que já havia discutido o problema da rodovia com o secretário anterior, Dario Rais Lopes.

O jornal *A Cidade*, de Ribeirão Preto, na edição de 14/7, publicou matéria intitulada "Usina oficializa o uso do acostamento", que informa que a usina da Pedra, de Serrana, e a companhia de papel International Paper contrataram caminhões e tratores para melhorar o acostamento de terra da vicinal a fim de facilitar a passagem de caminhões.

Em reunião com o deputado, o prefeito de Altinópolis, Wadis Gomes da Silva, afirmou que "a rodovia é de extrema importância não só para Altinópolis, mas também para os moradores de Serrana, Santo Antônio da Alegria, Cajuru, Serra Azul e Cravinhos. Por ali circulam pessoas que têm interesse comercial na região e outras que precisam trafegar pela rodovia em busca de atendimento médico-hospitalar e até mesmo para chegar a pontos turísticos".

Para Rafael Silva, o governador José Serra analisará a necessidade da recuperação emergencial da estrada, atendendo assim os motoristas que utilizam a vicinal Altinópolis-Serrana.

rsilva@al.sp.gov.br

Ciclo Conpaz terá mais três conferências



Arnaldo Omair Bassoli Jr. realiza palestra no auditório Teotônio Vilela, em 26/4

DA REDAÇÃO

Na próxima quinta-feira, 10/5, a partir das 19h, no auditório Teotônio Vilela, acontecerá a quarta conferência do I Ciclo de Multiplicadores de Cultura de Paz nas Políticas Públicas, promovido pelo Conpaz, com o tema "Democracia, Poder e Processo Legislativo", a ser desenvolvido pelo procurador Maurílio Maldonado, da Assembléia.

Ao abordar a democracia desde suas origens e a evolução do uso do poder no processo civilizatório, a conferência terá por objetivo oferecer caminhos viáveis para que a sociedade organizada passe a influenciar cada vez mais a formulação de políticas públicas com base em princípios e valores da cultura de paz, a partir do Legislativo.

As próximas conferências serão "Justiça Restaurativa e Políticas Públicas", de Egberto de Almeida Penido, em 22/5, e "Complexidade nas Políticas Públicas", de Edgard de Assis Carvalho, em 14/6. O encerramento do ciclo acontece no dia 27/6, com apresentação do monólogo "Gandhi, um Líder Servidor", pelo ator João Signorelli.

"Diálogo, pré-requisito para a paz"

Este foi o tema da conferência realizada no dia 26/4, por Arnaldo Omair Bassoli Jr., que teve a presença de 55 representantes de assessorias parlamentares e de organizações sociais dos mais variados segmentos.

No início da conferência, todos foram convidados a sugerir um tema e chegar ao consenso. A partir daí, o conferencista passou a apresentar o que acontece na formulação de pensamentos. "Normalmente, preferimos verdades gerais, coletivas, ignorando as diferenças, porque isso é mais cômodo. O problema é que, de modo geral, isso não funciona. A nossa convivência está próxima do impraticável", afirmou Arnaldo, psicólogo e coordenador de grupos de diálogo.

Tendo em vista o grande número de interessados em participar do Ciclo Conpaz, a comissão executiva informa que serão emitidos certificados diferenciados de participação por tema para aqueles que tomaram conhecimento do ciclo *a posteriori*. Os participantes que tiverem comparecido a 75% das conferências receberão certificado de conclusão com carga horária de 12 horas.

PT indica deputados para compor a CPI da Nossa Caixa e protocola embargo declaratório no TJ

DA ASSESSORIA DA LIDERANÇA DO PT

A bancada do PT na Assembléia indicou os deputados Enio Tatto e Cido Sérgio para comporem a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Nossa Caixa. O líder da bancada, Simão Pedro, vai solicitar ao presidente da Casa, Vaz de Lima, que requeira que os outros partidos também indiquem seus representantes. "Queremos que se cumpra o determinado pelo Tribunal de Justiça, ou seja, a instalação imediata desta CPI", afirma o deputado Simão Pedro.

O PT também impetrou embargo declaratório junto ao Tribunal de Justiça buscando esclarecimentos quanto à extensão do julgamento e reitera que a única leitura possível do acórdão do TJ é a que determinou a imediata instalação da CPI do banco, visto que, quando impetrado o mandado de segurança, em fevereiro de 2006, o pedido principal era obrigar o presidente da Assembléia a adotar as medidas necessárias para instalar especificamente a CPI da Nossa Caixa.

Simão Pedro também informou que se encontrará com o presidente do Tribunal de Justiça, Celso Limongi, na próxima quarta-feira, 9/5, para solicitar aos desembargadores que a decisão do TJ para instalação da CPI seja cumprida. Isso porque o presidente da Assembléia Legislativa protocolou em 27/5 um recurso contra o acórdão publicado determinando a instalação da CPI.

"O deputado Vaz de Lima não quer a imediata

instalação da CPI como prega a lei. Ele afirma que tem algumas dúvidas sobre o conteúdo do acórdão e o fato de recorrer é uma forma de ganhar tempo", apontou Simão Pedro.

O banco foi envolvido no escândalo dos gastos com serviços de publicidade para aliados políticos do então governador Geraldo Alckmin, no período de março de 2002 a setembro de 2003. A CPI quer apurar o pagamento de R\$ 43,8 milhões da Nossa Caixa às agências de publicidade que operaram sem contrato durante 18 meses.

Segundo a bancada petista, durante o governo Alckmin, quando foram protocolados 70 pedidos de CPIs, manobras regimentais do governo impediram a instalação de toda e qualquer comissão de inquérito, bloqueando a capacidade de fiscalização dos partidos minoritários. "Agora, na nova legislatura, já são 12 pedidos e as manobras continuam", afirma Simão Pedro.

Outra denúncia que envolve o atual governo dos tucanos é o fato de colocar em risco o patrimônio da Nossa Caixa. Em março de 2007, o banco pagou aos cofres do Estado R\$ 2,084 bilhões para manter as contas de 1,061 milhão de servidores públicos estaduais pelo período de cinco anos. "O governo fez uma intervenção temerária, o mercado financeiro reagiu e provocou queda das ações do banco em 22,84%, somente na última semana de março", comenta o deputado Simão Pedro.

imprensa@ptalesp.org.br

acontece

Nesta sexta-feira, 4/5

9h – Reunião do Conselho Estadual Parlamentar das Comunidades de Raízes e Culturas Estrangeiras. Plenário Tiradentes.

10h – Sessão solene com a finalidade de comemorar o Dia do Trabalhador da Saúde, por iniciativa do deputado Rafael Silva (PDT). Plenário Juscelino Kubitschek.

20h – Sessão solene em homenagem ao 95º aniversário do Santos Futebol Clube, por solicitação do deputado Luciano Batista (PSB). Plenário Juscelino Kubitschek.